Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1971 | 11 de novembro de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CA
Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas
963 066 334 | 272 325 234
/Comida-com-alma
@comidacomalma.c.b
R. Prof. Mª Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

II CONGRESSO MUNDIAL
TURISMO DO INTERIOR
18 e 19 NOV 2026
Guarda, Portugal

DOIS DIAS, VÁRIOS PAÍSES E UMA SÓ VISÃO

pensar o futuro do turismo nos territórios do Interior, partilhar experiências e criar novas oportunidades de cooperação.

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

INSCREVA-SE AQUI

Patrono Secretaria de Estado do Turismo, Comércio e Serviços
Organização | Organización
AIT Associação Ibérica de Turismo do Interior
Patrocinadores Principais | Principales
Município da Guarda
Turismo Centro Portugal
Destino Convidado | Invitado
Região Convidada | Región Invitada
Câmara Municipal Castelo Branco
Diputación de Cáceres

CASTELO BRANCO

Jornadas de Medicina mantêm fulgor

› pág. 8



VILA VELHA DE RÓDÃO

Centro de Estudos vai apoiar nos exames nacionais

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Crianças conhecem tradição do Dia de Todos os Santos

› pág. 16

OLEIROS

Há 125 anos Isna recebia D. Carlos I para caçada real

› pág. 16

PENAMACOR

Salvador estreia Festival do Cabrito no Forno de Lenha e Jornadas Cinegéticas

› pág. 11

COMPRA
ANTIGUIDADES
Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.
Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

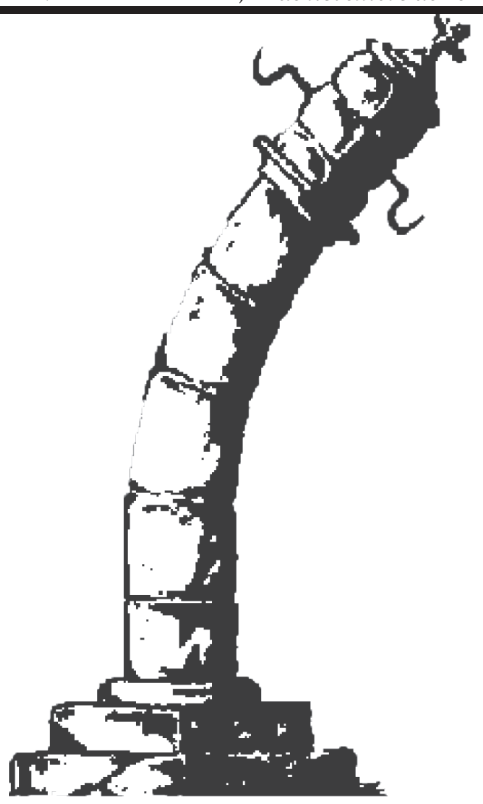
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA





ENIGMA

A mudança da iluminação pública de Castelo Branco para *led* continua a bom ritmo. Mas *Pelourinho*, apesar de tudo, fica com algumas perguntas por responder. Tudo isto, porque não percebe algumas situações, como a verificada na Rua José Bento, que assegura a ligação do Largo da Senhora da Piedade ao Largo do Saibreiro, mais conhecido como Três Globos, onde a nova iluminação foi instalada já há algum tempo, mas ainda não foi ligada. A questão que fica é o motivo pelo qual foi instalada, porque se não é utilizada, não faz qualquer sentido.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTAS ÚLTIMAS SEMANAS foram revigorantes para todos aqueles que desesperavam pelo rumo que o Mundo tomava no sentido de ser tomado pela extrema-direita. Um futuro sombrio onde os valores democráticos e civilizacionais da paz, da solidariedade, da igualdade de oportunidades no acesso à saúde, educação e habitação, eram postos em causa pela ascensão, que parecia imparável, dos partidos da direita mais radical, apoiados pelos autocratas, ou candidatos a sê-lo, e com os rios de dinheiro com que oligarcas tecnológicos alimentam estes movimentos que pretendem subverter as democracias liberais, injetando milhões nas campanhas eleitorais em apoio aos candidatos que lhes oferecem as garantias de exercício de poder económico irrestrito. Em nome da liberdade, dizem eles. Com destaque para Elon Musk, que concentra enorme riqueza pessoal com proximidade e intervenção direta no poder político americano e global.

Mas as últimas semanas mostraram que afinal os povos ainda têm capacidade de se unir em defesa dos valores da democracia, e que o dinheiro, por muito que ele seja, não compra a dignidade e a consciência do eleitor no momento do voto.

Quatro eleições em 15 dias, com resultados que parecem mostrar que os extremismos e o ódio já tiveram melhores dias. Na Sérvia, a Lista de Estudantes que incorporava a generalidade do mundo académico, com uma campanha porta a porta, de poucos recursos, conseguiu por fim aos14 anos de domínio de Aleksandar Vu i , um autocrata, amigo de Putin e apoiado por Donald Trump. No Brasil, uma segunda volta épica deu a vitória a Lula contra todas as expetativas. A unidade e mobilização dos democratas, mesmo aqueles que não gostam de Lula (lembrei aquela segunda volta nas eleições presidenciais de 1986 em que Mário Soares ganhou com o voto dos comunistas, fechem os olhos e votem em Soares, pediu Cunhal) fizeram derrotar Flávio Bolsonaro, apoiado por Trump e talvez definitivamente o bolsonarismo. Seguiu-se Israel, onde com a vitória dos moderados, há a probabilidade de pela primeira vez em 19 anos Netanyahu, condenado pelo Tribunal Penal Internacional por crimes de guerra cometidos em Gaza, estar fora do governo. Netanyahu era parceiro de guerra e apoiado por Donald Trump. E finalmente, as eleições americanas de meio de mandato que mostraram uma América cansada dos dislates de Trump, com a menor taxa de sempre de desaprovação do presidente em exercício. Um tsunami azul que deu ao Partido Democrata uma folgada maioria no Senado e no Congresso, uma derrota de tamanho tal que nenhuma sondagem previa e que marca o início do fim do movimento MAGA, o exército de fidelíssimos e fanáticos (faça ele o que fizer) seguidores do presidente vai tendo cada vez mais desertores.

Aposto que nalguns partidos que todos conhecemos, o nome Trump, vai começar a ser tabu. Em política evitam-se os perdedores. E Trump vai provar do seu próprio veneno.

Interioridades

por: António Fontinhas



Kica Kaki

Kica, 1981. Artista plástica, museóloga, museógrafa, consultora imobiliária. Mulher do Mundo, originária de Coimbra, tendo crescido, também em Aveiro, São Paulo – Brasil, Castelo Branco, Porto, Londres, Tomar e Covilhã, continuo inconformista experimentalista, sedenta de criar sentido num Mundo que não me revejo, questiono e contesto o que considero incongruente e injusto. A Arte não tem culpa. A Arte existe pela Arte. A Arte que existe por si só, pode apenas ser e pode apenas existir, mesmo que ninguém a frua.

Exploradora de técnicas e materiais que adquiro, recupero do quotidiano, procuro transcendê-los e conferir-lhes uma nova vida. Ter algo a dizer impulsionam-me para, através da transformação ligada às manualidades e a conceitos de *Arts&Crafts*, com maior reconhecimento no estrangeiro do que propriamente em Portugal, principalmente agora, na Revolução Tecnológica que vivemos com as ferramentas de IA, encaixar nas minhas obras, as minhas experiências de vida passadas, que contribuíram para o meu olhar sobre o Mundo e a realidade.

Participei em inúmeras feiras de artesanato, membro fundadora do Grupo Baía das Estrelas. Fiz várias exposições coletivas e individuais, tais como: na LX Factory em Lisboa com o Utopia Money Project (2008), no bar do Teatro Municipal da Guarda, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade no Fundão; no Expand Your Mind (edições de 2013 e 2014) na Covilhã, na 1.ª Edição do G.A.B.A – Mostra Coletiva de Trabalhos Criativos na FBAUL (2012), na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço na Guarda, na Exposição coletiva *O Eu em Três Capítulos* (2011), entre outras.

Não me enquadro no sistema e penso que ao sistema também não lhe interesso. Aceito, assumo e abraço. Que assim seja, ora portanto. Venho agora propor-vos e convidarmos para mais uma exposição de pintura: *Deixa-me Estar*, patente no Be Arte Bar, no Pátio dos Escuteiros na Covilhã. Inaugurou no sábado, 7 de novembro, onde incluiu a performance eletroacústica de Rui Marques, *AinâVon Mirror*, e decorre até dia 15 de dezembro. Terá na *finissage*, pelas 21h30, leituras de Sarah Negra, atriz, escritora e produtora de música e dança. Esta exposição comprime obras realizadas num espaço temporal entre 1997 e 2018, onde misturo, através dos media e composições, experiências de vida, sentimentos, conceitos e sátiras.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

PARTIR PARA FICAR: O DIREITO A UM NINHO, A UMA COLMEIA E A UM FORMIGUEIRO



JOSÉ DIAS PIRES

Nas últimas semanas as "acampadas" (termo do qual não gosto) trouxeram à ribalta o princípio de que o direito à habitação não é apenas a garantia de um teto, antes se deve perspetivar como um dos pilares da dignidade e da emancipação humana.

O regresso, que saúdo, da reflexão e manifestação coletiva através de assembleias populares que consubstanciam (ou deviam consubstanciar) basicamente a vontade da participação e o direito a ter voz e ser ouvido, vieram recordar o que o individualismo exacerbado da globalização tem querido (e infelizmente conseguido) que esqueçamos: na nossa infância e juventude, assim como na dos nossos filhos, a casa dos pais é (quase sempre) o ninho construído de aconchego, o espaço seguro onde se ganha a luz e se preparam as asas para voar — partir.

Contudo, hoje o grande drama dos nossos jovens reside na impossibilidade de partir. O acesso a uma habitação digna tornou-se um privilégio restrito, aprisionando quem está preparado numa dependência inaceitável que destrói todas as possibilidades de emancipação e de construção de caminhos próprios e com futuro.

Ao minar o direito ao ninho, o sistema atual (central, regional e local) desmorona também a dimensão coletiva da sociedade. Empurrados para um individualismo competitivo, os nossos jovens têm crescido na ignorância do esforço coletivo, cooperativo, integrador e inclusivo que os faz passar ao lado da exigência das colmeias de trabalho com direitos e dos formigueiros comunitários que acolham, enquadrem e recompensem quem quer partir, para ficar.

Hoje, o espaço urbano e habitacional está inexoravelmente mercantilizado, empurra as pessoas para o isolamento e para um individualismo forçado que ignora (e tantas vezes despreza) o coletivo com o qual é sempre mais fácil resgatar o direito à habitação como um pilar social inalienável, onde morar, trabalhar e partilhar a vida comum não sejam utopias.

É precisamente nesta urgência que o espírito cooperativo emerge como uma alternativa indispensável e transformadora. Para viabilizar projetos de habitação a preços acessíveis, precisamos de resgatar a essência do mutualismo. As cooperativas de habitação provam que é possível retirar os solos urbanos e a construção da especulação financeira, focando o esforço comunitário no valor de uso e não no lucro imobiliário.

Unir as vontades, partilhar os riscos e gerir comunitariamente os espaços não é apenas uma solução económica mais justa; é a aplicação prática da solidariedade que define as comunidades fortes.

Hoje, mais do que nunca, são precisas políticas públicas robustas capazes de se aliar a este modelo e devolvam a força das formigas, os sonhos das andorinhas e a vontade das abelhas à nossa juventude.

Garantir o direito à habitação é reconhecer e promover o direito ao ninho através do esforço coletivo e cooperativo; é assegurar que cada cidadão não importa a idade (mas em especial os mais jovens), possa ser um entre tantos iguais na diferença, com um lugar seguro para viver, criar raízes e contribuir para a comunidade. Só assim transformaremos a habitação de um ativo financeiro num verdadeiro direito humano, permitindo a todos o poder partir para construir o amanhã e desejar (conseguir) voltar.

> "O acesso a uma habitação digna tornou-se um privilégio restrito, aprisionando quem está preparado numa dependência inaceitável que destrói todas as possibilidades de emancipação

PERDI O EIVAR: SABE O QUE É?



ANTONIETA GARCIA

Como escreveu Alexandre O'Neill: «Há palavras que nos beijam como se tivessem boca». Também, o terceiro versículo do Génesis regista: «E disse Deus: Haja luz, e houve luz» (Génesis 1:3).

Ora, a Palavra de Deus é o agente ativo na criação, um ato de vontade pura, de poder absoluto. Foi o *Fiat Lux* que criou o mundo? «Feito de palavras, palavras de amor, de esperança…»

A palavra cria. Nomeia. Dá forma ao mundo e ilumina-o. Mas pode ferir como esconder e assustar. Há palavras que beijam e que mordem; palavras que libertam e outras que aprisionam. Algumas colam-se às paredes como mãos frias, outras deixam os corpos costurados aos muros. Passam de boca em boca, transformam-se, contaminam-se, perdem-se e reaparecem. Umas guardam a memória, outras fazem tudo para a apagar.

E talvez seja por aí que comece… a eivar.

Vá lá saber-se porquê, a palavra fantasiou-se e, em amiga da onça, intrometeu-se na(s) comunidade(s) e disse de sua justiça. Entrou sem pedir licença, baralhou os sentidos e instalou-se onde quis.

Mostrou-se a eivar.

Palavra embirrenta, baixinha, vestida de preto e vermelho, com sorriso de boca a orelha, chapéu elegante e feminino/masculino q.b.…. Prometeu entrar, bem-comportada, na narrativa. Mas quem conhece as palavras sabe que nem sempre cumprem o que prometem.

Eivar não é uma palavra qualquer. É expressiva, de aceção variada. Despimo-la, pintámo-la, virámo-la de todos os lados até chegar ao palco mais célebre e interessante da fala. Ouçam-na lá.

Porque há palavras que nascem para criar mundos e outras que entram neles para os perturbar. Há palavras que iluminam e outras que trazem consigo a sombra. Palavras que se escondem, que se disfarçam, que se fazem passar por aquilo que não são.

Eivar talvez seja uma delas.

Saudemos, primeiro, a doutrina e bendigamos feitos malandros simpáticos: as mãos frias, coladas nas paredes, os corpos cosidos com muros… a cirandar e bailar liberdades que não se conhecem, liberdades que se adivinham, que se sonham e que, por vezes, se pagam caro.

Convoquemos, também, imagens, espaços sonoros de mel e baladas. Meditemos com os raminhos de luz; fidalgos tecedeiros bordam fusos e os teares invejosos, ali à mão de semear, crescem e soltam-se. As palavras começam a andar de boca em boca, a tecer histórias, a inventar caminhos, a construir e a desfazer mundos diferentes.

E, se tecedeiros são gramaticalmente do género que escolhemos e elegemos, há-os que, saídos do Inferno, rasgam raivas e medos, vestidos de angústia. Também eles tecem, mas com outros fios: os da dor, os do silêncio, os da memória.

Todavia, uma saudação fica bem a toda a gente: mesmo aos maiores malandrins. Até poderão tornar-se boa gente…

E os vocábulos mais estranhos até dançam e tocam o adufe; são felizes. Alguns perderam a memória, outros nunca esquecem nada. Há palavras que se deixam levar pela música e outras que regressam sempre ao mesmo lugar, como se procurassem qualquer coisa que ficou para trás.

- E lá vem ele a eivar. Ou a uivar?

- Estranho… As parecenças…

Experimentam, contaminam, juram… infetam-se…. Partem-se, às vezes agressivamente.

Eivar, sabe-se de ciência certa, está na berlinda. Palavra malandra, perde-se em qualquer ruela ou largo velhinho; vira-se para a esquerda, fica ao centro, baralha termos e deixa-nos suspensos, como se nos víssemos pela primeira vez.

- Olá! Bom dia!

- Perdi o eivar; sabes o que é?

E a palavra continuava ali, inquieta, malandra, escondida entre os muros e as frestas, entre o que se dizia e o que não podia ser dito. Ora ferida, ora denúncia, ora memória. Ora uivo, ora a eivar.

Eivar é palavra hedionda que adia o desenho de um país sonhando com o Pão Fraterno da Luz…

> "Há palavras que nascem para criar mundos e outras que entram neles para os perturbar. Há palavras que iluminam e outras que trazem consigo a sombra

Polícia faz sete detenções

A Polícia de Segurança Pública (PS) deteve sete pessoas, na semana de 2 a 9 de novembro.

Em Castelo Branco foi detido um homem, 76 anos, residente no Concelho de Penamacor, pelo crime de furto em supermercado.

Também em Castelo Branco foram detidos três homens, de 38, 59 e 68 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,39 gr./l., 2,10 gr./l. e 1,90 gr./l..

Na Covilhã, pelo mesmo motivo, foi detido um homem, de 45 anos, e uma mulher, de 44 anos, residentes na Covilhã e no Concelho de Castelo Branco, respetivamente Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,72 gr./l. e 2,16 gr./l..

Em Castelo Branco foi também detido um homem, de 55 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolémia.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro notas número quatrocentos e vinte sete-G, **MATILDE RIBEIRO TOMÉ MARTINS**, NIF 167 251 457 e seu marido, **JOSÉ MARQUES MARTINS**, NIF 167 454 404, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 60, Valongo, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um terreno para construção com a área de seiscentos metros quadrados, sito no Bairro do Valongo, Caminho 2 esquerdo, Quinta 14, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Marques Martins, do sul com João Ribeiro Santos, do nascente com Carlos Manuel Santos Esteves e do poente com caminho público, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Marques Martins sob o artigo 15173, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil e sessenta e três euros e vinte e oito cêntimos.

Dois - prédio urbano composto por um terreno para construção com a área de seiscentos metros quadrados, sito no Bairro do Valongo, Caminho 2 esquerdo, Quinta 14, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Gonçalves, do sul com José Tavares Martins, do nascente com Carlos Manuel Santos Esteves e do poente com caminho público, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Marques Martins sob o artigo 15174, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil e sessenta e três euros e vinte e oito cêntimos.

Castelo Branco, quatro de Novembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

OPERAÇÃO DECORREU DE 30 DE OUTUBRO A 1 DE NOVEMBRO

Operação *Todos os Santos* leva a detenções e apreensões

Pretendeu-se diminuir a sinistralidade para garantir deslocações em segurança e a prevenção de ilícitos junto aos cemitérios



A operação também incidiu sobre a prática de crime de contrafação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito da operação *Todos os* Santos, realizou, entre 30 de outubro e 1 de novembro, uma operação de patrulhamento, controlo e fiscalização rodoviária, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, garantir a fluidez do trânsito e apoiar os utentes das vias, promovendo deslocações em segurança.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de patrulhamento preventivo, com vista à prevenção de ilícitos criminais junto dos cemitérios, bem como ações de fiscalização no âmbito de diversos eventos realizados durante aquele período.

Durante o período em referência, registaram-se, na zona de ação do Comando Territorial de Castelo Branco, 15 acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido grave e três feridos leves.

No âmbito da operação, foram ainda detidos 14 cidadãos, identificados dois indivíduos pela prática do crime de contrafação, levantados 166 autos de contraordenação rodoviária e três autos de contraordenação policial.

No que respeita às detenções, destacam-se 10 por condução sob o efeito do álcool, uma por desobediência, uma por tráfico de estupefacientes e uma por condução sem habilitação legal.

Já no âmbito das ações de fiscalização foram apreendidas 98 peças de vestuário contrafeito, 95 doses de cocaína, 20 doses de haxixe (resina de canábis), quatro doses de canábis (liamba) e quatro veículos por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório.

As ações de fiscalização contaram com o apoio da Guardia Civil do Reino de Espanha.

Homem constituído arguido por furto em residência

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, constituiu arguido, dia 23 de outubro, um homem, de 20 anos, pela presumível prática de furto em residência no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma investigação criminal relacionada com furto em residência, que envolveram a subtração de artigos em ouro e dinheiro e que causaram prejuízos de milhares de euros ao lesado, os militares da GNR desenvolveram, ao longo do mês de outubro, diligências policiais que permitiram identificar o suspeito.



No decurso da investigação foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária e três mandados de busca em veículos, tendo sido apreendidos diversos objetos que poderão ser relevantes para o apuramento dos factos em investigação, nomeadamente documentação com relevo processual para consolidação de prova; recibos e comprovativos de venda de ouro, declarado como furtado no âmbito do presente inquérito; duas réplicas de arma de fogo; 113 réplicas de notas do Banco Central Europeu, com valor facial total de 1.250 euros.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca de Idanha-a-Nova.

PARA O QUADRIÉNIO 2027/2030

Dâmaso Rito recandidata-se à Direção dos Bombeiros

Dâmaso Rito apresentou o programa para o próximo quadriénio, com uma dinâmica de modernização e desenvolvimento

António Tavares



Na apresentação da recandidatura

Dâmaso Rito apresentou, na passada sexta-feira, 6 de novembro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, a recandidatura à presidência da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco para o quadriénio 2027/2030, nas eleições que se realizarão no próximo mês de dezembro, em data a anunciar.

Com o lema Servir os bombeiros com amor altruísta, a candidatura tem como objetivo "continuar a pressionar a Federação dos Bombeiros do Distrito de Castelo Branco, a Liga dos Bombeiros Portugueses, os membros do Governo e deputados da Assembleia da República, para que a reforma dos bombeiros voluntários, que descontam para a Segurança Social, com a categoria de bombeiro e 10 anos de desconto, passe para os 60 anos", assim como "continuar a insistir na criação de uma carreira para os bombeiros voluntários assalariados das associações humanitárias". As metas passam também por "continuar a insistir junto do Governo para aumentar os incentivos para os bombeiros voluntários e junto da Câmara para reforçar e melhorar o atual regulamento de concessão de benefícios sociais aos bombeiros voluntários e respetivos agregados familiares", bem como "continuar a insistir junto da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e do Governo, da necessidade urgente de criar a quinta equipa de intervenção permanente, já aprovada pela Câmara".

Os objetivos passam igualmente por "aumentar o número de operacionais dos grupos de intervenção permanente; dar continuidade à formação diversificada em todas as áreas, incluindo as respetivas recertificações e protocolar com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) que toda a formação ministrada aos técnicos de emergência pré-hospitalar (TEPH) seja alargada a todos os bombeiros; aprovar a criação de escolas de infantes e de cadetes, para permitir que as crianças e adolescentes ganhem amor pelos bombeiros e adquiram conhecimentos na área do socorro, para que possam, no futuro, integrar a corporação como bombeiros voluntários; designar uma comissão para dinamizar os elementos do Quadro de Honra que mostrem disponibilidade para a execução das funções ou missão prevista no nº7 do artigo 15.º do Decreto-Lei Nº 247/2007, de 27 de junho, na sua atual redação, ou outras que vierem a ser acordadas, para que possam estar cada vez mais presentes da dinâmica do corpo de bombeiros; continuar a remodelar as nossas instalações, designadamente mais uma sala de formação; continuar a estar atentos aos mecanismos legais de reequipamento da nossa frota automóvel e de equipamento, de acordo com as necessidades específicas do corpo de bombeiros; continuar a solicitar à Câmara a sua atenção para a necessidade urgente das obras de melhoria e adaptação às novas normas legais do nosso heliporto e do nosso quartel".

Dâmaso Rito sublinhou ainda que a candidatura "pretende continuar a imprimir uma dinâmica de modernização e desenvolvimento da nossa associação e do seu corpo de bombeiros por praticar uma boa gestão para manter as contas estáveis, exatas e equilibradas, bem como fazer cumprir o sistema de controlo interno, de acordo com os regulamentos aprovados, nos termos do Regime Geral de Proteção da Corrupção, e respetivas auditorias e, ainda, o Regulamento Interno de Prevenção do Controlo de Álcool e Estupefacientes ou Drogas Equiparadas".

No decorrer da apresentação, Dâmaso Rito realçou que "esta candidatura mantém a maioria dos atuais membros dos órgãos sociais efetivos, tendo apenas sido incluídos dois novos membros, um na Assembleia Geral e outro na Direção".

O atual presidente da Direção aproveitou a ocasião para explicar que, "ao contrário do que alguns afirmam, o nosso corpo de bombeiros nunca deixou de fazer transporte de doentes não urgentes", bem como que "o corpo de Bombeiros de Castelo Branco nunca recusou nenhuma saída de emergência solicitada pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)/INEM, no Concelho de Castelo Branco ou nos concelhos limítrofes de Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, nem sequer transferências inter-hospitalares, nomeadamente para a Covilhã, Coimbra e Lisboa".

Na apresentação da candidatura, Joaquim Morão, que encabeça a lista à Mesa da Assembleia Geral, fez questão de realçar que "Castelo Branco sempre teve um excelente corpo de bombeiros" para sublinhar que "tenho a maior consideração por todos, mas Dâmaso Rito é o homem certo para este lugar".

Nom que se refere aos órgãos sociais, a lista candidata à Mesa da Assembleia Geral é presidida por Joaquim Morão, que tem como vice-presidente Maria do Carmo Nunes e como secretária Zulmira Antunes, enquanto os vogais são Carlos Tomás e José Valente Pires.

No que respeita à Direção a lista candidata é presidida por Dâmaso Rito. A vice-presidente é Maria Margarida Salavessa. O primeiro e segundo tesoureiros são José Santos Cabarrão e Abel Roque, respetivamente, enquanto o primeiro e segundo secretários são Paulo Silva e Aníbal Duarte, respetivamente. Os vogais são Celeste Rodrigues, Élio Nunes e José Manuel Eusébio.

Já quanto à lista candidata ao Conselho Fiscal é presidida por José Alvarinho Correia, com João Tonilhas da Silva como secretário e Fernando Marques Jorge como relator.

Naturia Oculta apresentada na ESE

A agenda *Naturia Oculta*, da autoria da investigadora Luísa Ferreira Nunes, é apresentado, na próxima sexta-feira, 13 de novembro, às 17h30, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

Esta, que é a 24.ª edição da agenda ilustrada daquela professora universitária, surge no mercado com duas capas distintas e em trilingue, mais concretamente em Português, Inglês e Francês.

A obra, que foi lançada durante a Festa do Livro da Presidência da República, apresenta um conceito diferente assente em três temas que se interligam, que são as aguarelas realizadas no Museu de História Natural de Florença, em Itália; histórias verdadeiras ou lendas em que seres humanos tiveram uma proximidade profunda com outras espécies animais, adotando os seus comportamentos ou protegendo-as; e *Animais Escondidos*, que mostra retratos pintados de animais da forma como habitualmente a autora observa, escondidos por entre a vegetação.

A agenda está à venda na loja virtual da RVJ Editores, em www.ensino.eu/lojavirtual, e nas plataformas da Wook e Bertrand Online.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Pois é, depois do tempo seco e quente, anormal para esta época do ano, o outono chegou e trouxe a chuva e o frio. Com tudo isto é garantido que este ano não temos o tradicional verão de São Martinho, que muitos anos, já com o frio e a chuva instalados, traz uns dias de Sol e temperaturas mais amenas.

Assim, esta quarta-feira, 11 de novembro, o Dia de São Martinho está mais difícil de comemorar, com os tradicionais magustos, devido à chuva. Como acontece muitas vezes, como a efeméride é a meio da semana, pode ser transferida para o próximo fim de semana, mas mesmo aí, a avaliar pelas previsões do estado do tempo, dificilmente se poderá cumprir a tradição de assar as castanhas ao ar livre. Mas a tradição pode ser mantida, dentro de portas, com a jeropiga a acompanhar as tradicionais castanhas.

Também esta semana, mais precisamente no próximo sábado, 14 de novembro, é assinalado o Dia Mundial da Diabetes. Uma data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Federação Internacional da Diabetes (IDF), com o objetivo de consciencializar para a prevenção, o diagnóstico precoce, a promoção de estilos de vida saudáveis e a melhoria dos cuidados aos doentes.

Diabetes que se calcula que afete um pouco mais de 14 por cento da população, sendo de realçar que a isto se junta um problema de subdiagnóstico, que faz com que cerca de 40 por cento não saiba que sofre da doença.

As feiras da Associação de Colecionismo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 15 de novembro, das nove às 18 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias. Depois, dia 28 de novembro, das nove às 16 horas, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco, é a vez da Feira Despacha Bagagem.

Livro aborda abandono afetivo das crianças e jovens



Ana Sofia Silva, que é professora da Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB), na área do Direito, apresenta, esta quarta-feira, 11 de novembro, às 18 horas, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o livro *O Abandono Afetivo das Crianças e Jovens no Ordenamento Jurídico Português*.

O livro resulta de um aprofundado estudo "sobre o abandono afetivo das crianças e jovens no ordenamento jurídico português", explica a autora.

Editado pela RVJ Editores, o livro procura "responder se a omissão e ou exercício desadequado das responsabilidades parentais é ou não suscetível de gerar responsabilidade civil e/ou penal para o progenitor da criação ou jovem, dando especial relevância à filiação biológica", escreve a autora na introdução. Ana Sofia Silva sublinha que "o conceito de família sofreu muitas alterações ao longo dos tempos, mantendo-se sempre como um grupo unido por laços de parentesco, que se uniam na prossecução da satisfação das suas necessidades básicas e como um espaço de afetos e de proteção das crianças".

COM ATIVIDADES EMPRESARIAIS EM CASTELO BRANCO, PORTALEGRE E ELVAS

Martins & Irmão celebra 50 anos

A celebração dos 50 anos passou por lembrar o percurso empresarial na construção e na hotelaria



Os irmãos Adriano Martins e Joaquim Martins sopraram as velas dos 50

A Martins & Irmão, Lda. celebrou, no passado sábado, 7 de novembro, o 50.º aniversário. O programa teve início na Ermida de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, com uma Eucaristia de Ação de Graças, celebrada pelo padre Manuel Candeiro e pelo padre Rui Rodrigues, de Portalegre, com as comemorações continuaram na Herdade do Regato.

Martins & Irmão, fundada pelos irmãos Adriano Martins e Joaquim Martins, iniciou a sua atividade em Castelo Branco, desenvolvendo, ao longo 50 anos, um percurso empresarial nas áreas da construção civil, promoção imobiliária e gestão de património.

A primeira obra, na Rua Doutor Alfredo Mota, marcou o início de uma atividade que viria a traduzir-se na construção de mais de mil frações e no desenvolvimento de diversos edifícios habitacionais, empreendimentos comerciais, urbanizações e loteamentos.

Em Castelo Branco, a história da empresa está associada, entre outros, a edifícios como os Viajantes e o Prédio da Rotunda Europa.

A expansão para Portalegre, no final da década de 1980, representou outra etapa importante deste percurso, com obras como, Os Plátanos o Edifício Navio e a Urbanização de Sant'Ana.

A atividade estendeu-se também a Elvas, onde se destaca a Urbanização Quinta e Olival do Moreno.

O percurso empresarial ficou igualmente marcado pela diversificação para a hotelaria, através da Investel, sociedade constituída pelos fundadores e responsável pela construção do Hotel Rainha D. Amélia, inaugurado em 1992.

A própria Herdade do Regato, espaço escolhido para acolher a celebração, está igualmente ligada à história da Martins & Irmão, tendo sido promovida e construída pela empresa.

Adriano Martins revisitou os principais momentos da história empresarial, desde as dificuldades dos primeiros anos à expansão para Portalegre, à diversificação da atividade e ao desenvolvimento dos projetos que marcaram o percurso da empresa.

A celebração ficou igualmente marcada pela apresentação da iniciativa de mecenato *50 anos, 50 apoios*, através da qual a Martins & Irmão assumiu um compromisso financeiro global de 25 mil euros, destinado a apoiar instituições e projetos de interesse social e comunitário.

À data da celebração, tinham sido concretizadas 25 ações de apoio, distribuídas pelos dois concelhos, com 12 em Castelo Branco e 13 em Portalegre.

Em Castelo Branco, foram já apoiadas a Associação Amato Lusitano, A Casa de Infância e Juventude (CIJE) e a Santa Casa da Misericórdia.

Em Portalegre, os apoios envolveram a Cáritas, a Santa Casa da Misericórdia e a APPACDM.

As iniciativas procuram responder a necessidades concretas identificadas pelas próprias instituições,

privilegiando ações com impacto direto na vida das pessoas.

Alcains tem novo livro apresentado sábado

O livro *Almas da Pedra - A História de Alcains: Das Origens à Primeira Elevação a Vila*, da autoria do historiador Rúben José Torres Martins, é apresentado no próximo sábado, 14 de novembro, a partir das 17 horas, na Junta de Freguesia de Alcains. A obra, desenvolvida enquanto projeto editorial independente, percorre a história do território Alcainense, desde a Pré-História até ao final da Idade Moderna, recuperando acontecimentos, documentos e personalidades que marcaram a evolução da localidade.

Entre os temas abordados destacam-se os vestígios arqueológicos encontrados em Alcains por Francisco Tavares Proença Júnior e as escavações arqueológicas em São Domingos, em 2008.



O livro recupera o debate em torno da origem do nome da localidade e integra a criação e gestão da comenda da Ordem de Cristo, em 1323. A investigação recupera também o percurso de figuras ligadas à história nacional, como Gomes Eanes de Zurara, cronista de D. Afonso V; João de Saldanha, vedor da Casa da Imperatriz Isabel de Portugal; e Leonor Saldanha da Gama, condessa da Ponte, que administrou a Comenda de Alcains no final do Antigo Regime.

Assente na consulta de documentação conservada na Torre do Tombo, na Biblioteca Nacional e noutras instituições arquivísticas, a obra apresenta descobertas inéditas, entre as quais uma autorização régia de 1453 relacionada com a atividade do primeiro alojamento local Alcainense, do estalajadeiro Vasco Afonso, o registo sobre o que aconteceu em Alcains no terramoto de 1755 e a reconstituição do processo que conduziu à primeira elevação de Alcains a vila, no século XVIII, por mercê de D. José I. Estas investigações permitem lançar novas perspetivas sobre a história e a identidade da comunidade Alcainense.

Rúben Martins afirma que os dados apresentados "permitirão que os Alcainenses compreendam que a vila de Alcains tem, na realidade, 257 anos e que outrora teve Câmara Municipal, ainda que efémera e associada à administração do Senhorio e da Vila de Alcains pelo fidalgo da Casa Real, Bartolomeu Sousa Mexia. O Senhor da Vila de Alcains é o protagonista do livro que encerra com o processo de autonomia administrativa".

O livro proporciona aos Alcainenses acesso a imagens únicas, a uma cronologia da sua história, entre outros assuntos que o leitor poderá consultar.

Natural de Alcains, Rúben Martins é licenciado em História e mestre em Ensino de História pela Universidade de Nova de Lisboa, docente no Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, em Lisboa, e doutorando em Educação na Universidade da Beira Interior. É também responsável pelo projeto digital *Almas da Pedra - A História de Alcains*, dedicado à investigação e divulgação do património e da memória histórica da localidade.

A sessão contará com um momento musical de Nádia Filipa e Ricardo Pires, seguindo-se a apresentação da obra pela historiadora Mariana Reis de Castro, autora do prefácio. A capa e algumas ilustrações são da autoria de João Robalo, contando o livro com fotografias de Eduarda Alves e Daniela Inês e revisão linguística de Maria Cruz. O lançamento terminará com uma sessão de autógrafos e um porto de honra oferecido pelo Café Alpendre. O livro estará à venda no dia do lançamento e, posteriormente, diretamente junto do autor. Parte das receitas do livro reverterão para a associação Ser Solidário Alcains e serão utilizadas no auxílio das famílias Alcainenses mais carenciadas.

PESSOAS 2030 PROGRAMA DEMOGRAFIA, QUALIFICAÇÕES E INCLUSÃO

Cofinanciado pela União Europeia

Conheça a **Lista de**

PROJETOS APROVADOS

na sua região, pelo PESSOAS 2030,
a 30 de setembro de 2026

O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de TODAS AS PESSOAS, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu Mais e Estado Português.

40 anos Portugal* na União Europeia

40 anos de Portugal na Europa
40 anos a investir nas pessoas



Conheça os rostos dos apoios do PESSOAS 2030

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS

Lisboa
Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto
Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt
Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

www.pessoas2030.gov.pt

40 anos Portugal* na União Europeia

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 13 E 14 DE NOVEMBRO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

Jornadas da Medicina na Beira Interior somam mais uma edição

As Jornadas são um desafio de 38 anos que nasceu pela mão de António Salvado e António Lourenço Marques


FOTO: Célia Domingues

António Salvado e António Lourenço Marques

Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira e sábado, 13 e 14 de novembro, a 38.ª edição das Jornadas de História da Medicina na Beira Interior, uma iniciativa que, desde 1988, promove o conhecimento, a investigação e a divulgação da história da Medicina, afirmando-se como uma referência científica e cultural na Região. Com o apoio da Câmara de Castelo Branco, o encontro reúne investigadores, historiadores e profissionais de saúde, num programa que cruza ciência, história, literatura e património.

A sessão inaugural está marcada para a próxima sexta-feira, 13 de novembro, às 18 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, e inclui uma conferência de Maria do Sameiro Barroso, intitulada *As águias bicéfalas nas colchas de Castelo Branco: perspetivas teratológicas e mitológicas*. A cerimónia ficará ainda marcada pela apresentação do 40.º número dos *Cadernos de Cultura - Medicina na Beira Interior: da Pré-História ao Século XXI* e pela inauguração de uma exposição concebida pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. A mostra será dedicada a algumas das principais centúrias do médico e humanista Albicastrense Amato Lusitano.

Os trabalhos prosseguem no próximo sábado, 14 de novembro, a partir das 9h15, com novas apresentações de comunicações por especialistas de diferentes instituições e centros académicos.

O programa científico integra comunicações de dezenas de investigadores e especialistas, abordando diferentes épocas e dimensões da história da Medicina. Entre os participantes encontram-se Alfredo Rasteiro, José Paulo Andrade, Luís Silveira, Maria Adelaide Salvado, Lourenço Marques, Joaquim Candeias da Silva, João Rui Pita, Ana Leonor Pereira, Manuel Mendes Silva, Cristina Moisão e Miguel Miranda, entre outros.

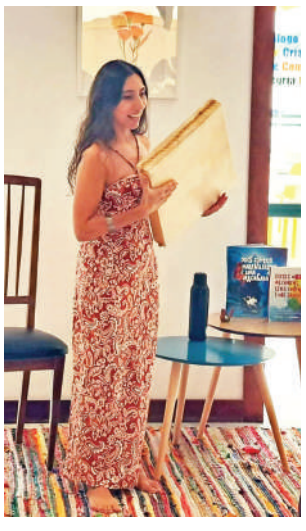
A componente cultural inclui também a apresentação do livro *Novos Contos à Moda do Porto*, do médico escritor Miguel Miranda, por Luís Norberto Lourenço, bem como da antologia *Dor*, organizada por Pedro Salvado e Leocádia Regalo, que reúne textos de cerca de uma centena de poetas do espaço ibero-americano.

Fundadas pelo médico António Lourenço Marques e pelo poeta António Salvado, as Jornadas de Medicina na Beira Interior cumprem quase quatro décadas de atividade, mantendo uma ligação estreita à história, à investigação e à identidade cultural de Castelo Branco. Ao longo das sucessivas edições, a iniciativa tem dedicado particular atenção à vida e obra de Amato Lusitano, médico judeu Albicastrense do século XVI, e de outras figuras relevantes da história regional, como José Lopes Dias.

As temáticas abordadas abrangem um vasto período histórico, desde as práticas de saúde ao longo dos séculos, à Medicina Popular, passando pelas grandes epidemias e pelos desafios contemporâneos da saúde na Beira Interior.

Um dos principais resultados deste percurso é a coleção *Cadernos de Cultura - Medicina na Beira Interior*, que reúne os trabalhos científicos apresentados e constitui um importante contributo para a preservação e divulgação do património médico e científico regional. Os vários volumes estão disponíveis para consulta livre, através da iniciativa promovida pela Câmara de Castelo Branco.

Rosa Gonçalves conta contos na Biblioteca de Alcains



As *Conversa Comunitárias no Século Vinte e Um* continuam em novembro com a presença da contadora de histórias, Rosa Gonçalves, no próximo sábado, 14 de novembro, às 15 horas, na Biblioteca de Alcains.

Após a presença do músico e compositor César Viana, é a vez de Rosa Gonçalves, contadora e guardadora da tradição oral.

Licenciada em Humanidades e com pós-graduação em Arte de Contar Histórias no ISEC, e com o curso de Contadores de Histórias, da Escola de Teatro Evoé, Rosa Gonçalves visita a Biblioteca de Alcains para uma *Conversa sobre Contos, Lendas e Romances Populares*, mas também sobre os segredos da *Arte de Contar*.

Rosa Gonçalves tem dinamizado inúmeras sessões de contos em bibliotecas, feiras do livro e festivais de narração em Portugal e Espanha.

É curadora do Encontro de Narração Oral de Penamacor, o Penamacontos, desde 2021, do qual nasceu a obra *Literatura de Tradição Oral no Concelho de Penamacor* que estará em cima da mesa, e autora dos livros *Estes é que são os contos, estes contos é que são* e *Dois contos maravilhosos e uma macacada*.

Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um é um Programa Alma Azul e conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains, estando esta sessão integrada no programa do 55.º aniversário de elevação de Alcains a vila.

Álbum reúne Xavier Vilató e Gonçalo Salvado

A Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), em Lisboa, mais concretamente a Sala de Exposições, no Piso 3, acolheu, dia 29 de outubro, a inauguração da exposição *Xavier – Gravuras para a Memória*. A mostra reúne uma seleção de cerca de quarenta gravuras e litografias de Xavier Vilató, artista francês de origem espanhola que descende de uma conceituada família de criadores, sendo sobrinho-neto de Pablo Picasso. Estas obras integram agora o acervo da BNP graças a uma doação do artista. Enquanto arte sobre papel, múltipla e reprodutível, tal como o livro, a gravura encontra nesta instituição o seu lugar natural de acolhimento e preservação, enriquecendo significativamente a coleção de iconografia nacional.

Neste contexto, encontra-se em exposição e em particular destaque o álbum *Encontro ao Luar*, que apresenta serigrafias de Xavier Vilató, poemas de Gonçalo Salvado e abertura de Maria João Fernandes. Trata-se de uma edição de luxo limitada, originalmente realizada pelo



Centro Português de Serigrafia, em 2003, para acompanhar a primeira grande exposição do artista em Portugal.

Composto integralmente em serigrafia, o álbum integra poemas de Gonçalo Salvado extraídos do seu livro *Iridescências*, publicado em Castelo Branco, em 2002, pela editora *Sirgo*.

No texto de abertura Maria João Fernandes escreve que "A poesia de Gonçalo Salvado de um lirismo depurado e luminoso, surge-nos hoje num diálogo expressivo e esplendidamente natural com o universo de Xavier. O par amoroso primordial, Adão e Eva, reinventado pelo artista atravessa o cenário destes sonhos felizes, um momento tocados de realidade. Pois esta é a verdadeira paisagem da nupcial união da poesia e da realidade, o território da alma onde nascem as imagens verdadeiras e verdadeiramente vividas do paraíso. Um encontro ao luar, no leve, transparente, azul e dourado jardim de uma felicidade inventada, aquela em que todos gostaríamos de acreditar, a que já vivemos, total, perfeita e transfigurada, pelo menos um instante nas nossas vidas".

Acerca da poesia presente no *Álbum Encontro ao Luar*, o crítico espanhol Tomás Paredes Romero, escrevei no *Jornal El Punto de Las Artes*, de Madrid, que "Gonçalo Salvado que perfuma de fuego sus resplandores iluminando las noches y las sombras, en que se agazapan los mistérios del hombre, la luz que no vemos hasta que el poeta la enciende (…) su obra es una fiesta de noches y claridades, donde el poeta oficia los ritos del amor y de la soledad, los oficios sagrados de la vida, que el hombre genera y hace germinar (…)".

A exposição *Xavier – Gravuras para a Memória* é organizada pela Biblioteca Nacional de Portugal e permanecerá patente até ao dia 28 de fevereiro de 2027.

A mostra contempla obras criadas pelo artista em históricos ateliers parisienses, tais como o de René Tazé, na gravura, e os de Clot Bramsen e Stéphane Guilbaud, na litografia. Estas criações dão continuidade à linha de diálogo que Xavier tem vindo a estabelecer com ateliers míticos como o Lacourière-Frélaut, por onde passaram grandes mestres do século XX, incluindo Matisse, Rouault, Sonia Delaunay, Chagall, Miró, Giacometti, Henry Moore e o seu tio-avô, Pablo Picasso.

1ª Edição
Salvador
De 13 a 15 de Novembro de 2026
Tradição, Gastronomia, Natureza e Musica

PRIMEIRO FESTIVAL Gastronómico DO CABRITO
E JORNADAS CINÉGETICAS
SALVADOR
PENAMACOR

13 NOVEMBRO – SEXTA-FEIRA

Programa
- 13:30h - Prova de Falcoaria
- Local da Prova: Campo Frio
- Responsavel da prova:Rui Fotunato(962 948 060)
- 15:00h - Inauguração do Festival
- 15:150h - Grupo de Concertinas "Rompe e Rasga"
- 17:00h - Grupo de Percussão: "Trocadalho do Carilho"
- 22:00h - Atuação da Banda: "Anagrama"



14 NOVEMBRO – SÁBADO

Programa
- 08:00h - Provas de Santo Huberto
- Cães de Levante/Local: Campo Frio
- Responsável da prova:Dr.João Alegre(914 934 883)
- Cães de Parar:
- Responsável da prova:Rui Bonito(960 059 537)
- 08:30 - Grande Montaria com Sorteio de Prémios
- Responsável da Prova:José Caiado(962 922 847)
- 11:00h - Grupo de Bombos "Zabumbas de Alpedrinha"
- 15:00h - Grupo de Concertinas: "Picadinhos da Concertina"
- 15:00h - Grupo de Concertinas: "Os Traquinas da Concertina"
- 21:00h - Atuação da Artista: "Layla"
- 22:30h - Atuação de: "Virgílio Faleiro"
- 01:30h - Atuação de: "Dj Giga"







15 NOVEMBRO – DOMINGO

Programa
- 08:00h - Concurso Internacional de caça
- Local:Campo Frio
- Responsavel da prova:Luís Gusmão(963 615 594)
- 11:00h - Grupo de Bombos "Penamacor"
- 15:00h - Grupo de Concertinas: "Os Corujinhas da Concertina"
- 17:00h - Convívio do Acordeão(Aberto a todos)

Todos os dias durante a tarde
Convívio de Tiro Desportivo
Responsável da Prova:
Luis Gusmão(963 615 594)

Organização: AAS · Município de Penamacor

Parceiros: José Caiado "Toca" 962 922 847 · First Point · Clube de Campo Herdade do Campo Frio

INICIATIVA DA AMATO LUSITANO COM APOIO DA CÂMARA, ESTA QUINTA E SEXTA-FEIRA, 12 E 13 DE NOVEMBRO

Praça recebe Feira Social

Iniciativa no âmbito do projeto *CLDS 5G* pretende dar visibilidade aos produtos e serviços das associações e instituições



Quinta e sexta-feira a Feira Social ocupa o Mercado

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS 5G Castelo Branco, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, organiza, esta quinta e sexta-feira, 12 e 13 de novembro, a VIII Feira Social - Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco.

Com o tema *Pensar Global, Inovar Local*, a edição deste ano pretende promover espaços de diálogo e troca de ideias, dar visibilidade aos produtos e serviços das associações, instituições e outras entidades da região, sensibilizar a comunidade e atrair investidores, contribuindo para o aumento de sinergias locais e nacionais.

Ao longo dos dois dias do evento, que decorre no Mercado Municipal de Castelo Branco, mais conhecido como Praça, está prevista uma programação diversificada, aberta ao público.

O jardim junto ao Mercado será palco de atividades práticas e interativas dinamizadas pelas entidades, envolvendo a comunidade. No piso 1, esta quinta-feira, 12 de novembro, será dedicada ao seminário *Quem Conhece Melhor o Território?* e à mesa-redonda *Aldeias que Inovam: novas respostas para velhos problemas*.

Na próxima sexta-feira, 13 de novembro, o seminário *Territórios de baixa densidade: laboratórios de Inovação Social* encerra a programação.

A Mostra Social volta a ser um dos pontos altos da Feira, desafiando associações e instituições locais a apresentarem os seus produtos, serviços e projetos inovadores. Pretende-se, assim, reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido no terreno e fomentar novas parcerias.

A participação nos seminários e mesas-redondas é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, com lugares limitados.

InovFood Summit 2026 tem inscrições abertas

O InovFood Summit 2026, que se realizará dia 17 de novembro, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, tem as inscrições abertas, que devem ser feitas em https://forms.cloud.microsoft/e/tQQKjAkFWd.

Recorde-se que o evento organizado pela InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, é dirigido a empresários, empreendedores, investigadores, instituições de Ensino Superior, centros de investigação e desenvolvimento tecnológico e entidades públicas, e pretende afirmar-se como um espaço de partilha de conhecimento, reflexão estratégica e criação de oportunidades para o desenvolvimento e a competitividade do setor agroalimentar.

A edição deste ano apresenta um programa dedicado a seis áreas estratégicas, que são Território, Financiamento, Inovação, Sustentabilidade, Internacionalização e Transformação Digital, abordando desafios e tendências que influenciam o futuro das empresas e dos territórios.

Entre os temas em destaque encontram-se as perspetivas e oportunidades de internacionalização nos mercados do Mercosul e do Leste Europeu, a valorização dos produtos e recursos endógenos, o potencial da inteligência artificial no setor agroalimentar, a descarbonização e o financiamento verde, bem como as tecnologias de fermentação e extrusão aplicadas à valorização alimentar. O programa contempla ainda uma reflexão sobre os fatores críticos de sucesso do PTRR para o posicionamento das novas zonas industriais.

Para além das sessões de debate e partilha de conhecimento, o evento integra momentos de *showcooking*, com o *chef* Cristiano Louro e a *cheffe* Maria Caldeira; uma experiência *Taste the Future*, dinamizada pelo Hub4Food; e um pôr do Sol de *networking* com música ao vivo, proporcionando oportunidades de contacto e interação entre os participantes.

Em paralelo com o evento, terão lugar reuniões empresariais B2B no âmbito das missões inversas do projeto *Taste and Feel Portugal 2.0*, promovido pela InovCluster em parceria com o NERE.

Estas reuniões irão aproximar empresas portuguesas do setor agroalimentar de 14 importadores internacionais provenientes dos Estados Unidos da América, Canadá, Alemanha, Polónia, Suécia, Dinamarca e Finlândia, com especial foco nas fileiras do vinho, queijo, enchidos e azeite. A iniciativa pretende fomentar contactos comerciais, identificar oportunidades de negócio e reforçar a presença dos produtos agroalimentares portugueses nos mercados internacionais.

Prémios Manuel Cargaleiro têm vencedores

A primeira edição dos Prémios Manuel Cargaleiro conheceu o seu desfecho, um ano após o seu lançamento. Assim, a Fundação Manuel Cargaleiro entregou, dia 23 de outubro, as distinções desta primeira edição, numa cerimónia integrada no Dia das Belas-Artes 2026, que assinalou os 190 anos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL).

Das 267 candidaturas recebidas de todo o País e do estrangeiro saíram três vencedores, que foram Rafaela Monnerat Schenkel, no Prémio Investigação; Tomás Caleia Azul, no Prémio Revelação; e Joana Paraíso, no Prémio Cargaleiro.

No Prémio Investigação, categoria sem finalistas e na qual o resultado apenas foi revelado na cerimónia, o júri distinguiu Rafaela Monnerat Schenkel. O projeto premiado, dedicado aos Vidrados de efeito na obra de Manuel Cargaleiro, incide sobre um domínio em que a técnica cerâmica e a investigação cromática de Manuel Cargaleiro se encontram. O estudo deverá prosseguir a fim de ser publicado pela Fundação e integrará os fundos da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, da Biblioteca da FBAUL, da Biblioteca Municipal António Salvado de Castelo Branco e da Biblioteca D. Fernando de Almeida.

No Prémio Revelação, dirigido a estudantes do Ensino Superior artístico, venceu Tomás Caleia Azul, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, com a obra *Pentatonic Scale*, que lhe garante o financiamento integral da licenciatura de quatro anos. Em acrílico sobre metal soldado, a peça organiza uma paisagem ígnea segundo a matriz da escala pentatónica, estrutura musical ancestral recorrente no *blues* e no *rock*, e procura dar matéria ao som, sinestesia que não surge por acaso num artista também formado em música, pelo Conservatório David de Sousa.

O júri atribuiu ainda, nesta categoria, duas menções honrosas, cada uma com o financiamento de um ano letivo do respetivo ciclo de estudos, a Giulia Paz, com *Viração*, obra têxtil construída a partir do gesto de desfiar o tecido fio a fio, que reage à passagem de quem dela se aproxima; e a Mônica Lopes Nogueira, com *Cópia da Cópia da C...*, painel cerâmico que transpõe para o azulejo uma reflexão sobre a reprodução sucessiva da imagem digital.

No Prémio Cargaleiro, aberto a artistas de qualquer idade, nacionalidade ou percurso, a vencedora foi Joana Paraíso, que recebe um prémio monetário de cinco mil euros. A sua obra, *Na Margem*, parte de um motivo geométrico da calçada portuguesa, um X inscrito num quadrado, identificado num percurso a pé no topo do Parque Eduardo VII, e entrosa-o com o rosto de uma figura feminina que olha por cima do ombro. Na linha das paisagens urbanas que atravessam a obra de Manuel Cargaleiro, a peça propõe uma reflexão sobre o modo como a mulher observa, habita e negoceia o espaço da cidade. Natural de Barcelos, Joana Paraíso é doutoranda em Belas-Artes, na especialidade de Desenho, na FBAUL.

O diretor da Fundação Manuel Cargaleiro e curador da exposição, Gonçalo Garcia Magano, afirmou, na cerimónia, que "os Prémios Manuel Cargaleiro são a primeira iniciativa que marca um novo posicionamento estratégico da Fundação no apoio à criação artística contemporânea. Mas, acima de tudo, afirmam uma premissa e uma convicção para todo o centenário: um legado, como o de Manuel Cargaleiro, permanece vivo quando inspira novas criações".

É essa mesma premissa que orienta o próximo grande momento do Centenário. A Grande Exposição do Centenário, que será inaugurada dia 16 de março de 2027, dia em que se cumprem 100 anos do nascimento de Manuel Cargaleiro, no Centro de Exposições do Pavilhão de Portugal, em Lisboa, numa parceria com a Universidade de Lisboa, integra quatro obras musicais originais, encomendadas pela Fundação a quatro compositores: Pedro Lima, Dimitris Andrikopoulos, Sofia Sousa Rocha e Solange Azevedo. Inspiradas na vida e na obra de Manuel Cargaleiro, década a década, as composições somam nove andamentos, um por cada década de criação, e serão interpretadas pelo Lontano Trio no percurso desta exposição antológica.

A exposição dos 20 finalistas permanece patente no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, até ao final de fevereiro de 2027, e segue depois em itinerância para a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, no Seixal. O catálogo oficial da primeira edição, que reúne todos os artistas finalistas, foi apresentado na cerimónia de entrega.

Recorde-se que os Prémios Manuel Cargaleiro são uma iniciativa da Fundação Manuel Cargaleiro, em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e a Câmara de Castelo Branco, e contam com o patrocínio exclusivo da Caixa de Crédito Agrícola da Beira Baixa Sul. Instituídos em homenagem à vida e à obra do Mestre Manuel Cargaleiro (1927–2024), inscrevem-se no programa das Comemorações do Centenário do seu nascimento, que se prolonga até ao final de 2027.

COM UMA SESSÃO SOLENE NOS PAÇOS DO CONCELHO DE PENAMACOR

Penamacor e Clamart celebram 20 anos de geminação

Os 20 anos da geminação entre as duas localidades foram festejados com reconhecimento aos que contribuiram para ela ser possível



José Miguel Oliveira com a comitiva de Clamart

A Câmara de Penamacor e a Comuna francesa de Clamart comemoraram os 20 anos de geminação.

O programa teve início dia 4 de novembro, com uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor, que contou com diversos momentos, entre os quais as intervenções dos presidentes da Câmara de Penamacor e da Comuna de Clamart, a assinatura da renovação do compromisso de geminação, o hastear das bandeiras, acompanhado pela interpretação dos hinos Português e Francês pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, e um momento musical de encerramento pelo Coro da Academia Sénior de Penamacor.

Durante a sessão, foram ainda entregues medalhas comemorativas da data a pessoas que contribuíram para o início da geminação e para o fortalecimento dos laços de amizade entre as duas localidades ao longo destes 20 anos. Foram distinguidos o vice-presidente do Comité de Geminação, Rui Paulo; os irmãos Carlos Pires e José Pires, naturais de Meimoa e emigrantes em Clamart e que contribuíram para o início e a consolidação da geminação; a vereadora da Comuna de Clamart, Sally Ribeiro; e os ex-autarcas Penamacorenses Domingos Torrão e Ilídia Cruchinho. Apesar de não terem marcado presença na cerimónia, receberão também a medalha os ex-autarcas António Luís Beites Soares e António Cabanas.

A cerimónia contou, igualmente, com uma troca de lembranças institucionais entre os dois municípios.

Já durante a tarde, foi inaugurado o Marco Comemorativo dos 20 Anos, com o descerramento de uma placa evocativa no Jardim de Clamart e a plantação simbólica de duas oliveiras pelos presidentes das duas autarquias. De referir que também Clamart tem um jardim com o nome do Concelho de Penamacor.

Seguiu-se uma visita às empresas Ibersaco, Euromel e Vitorino, antes do jantar de gala comemorativo dos 20 anos de geminação, que contou com as atuações de grupos locais, nomeadamente o Rancho Folclórico de Aranhas, o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro e o Rancho Folclórico de Penamacor.

O programa continuou dia 5 de novembro, com o lançamento de um concurso escolar subordinado ao tema *20 anos de amizade entre Penamacor e Clamart*.

Após uma reunião de trabalho dedicada à discussão de projetos futuros entre as duas localidades, o programa continuou com uma visita ao património histórico de Penamacor.

Na sessão de abertura da cerimónia, o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, frisou que este "é um momento especial na história recente dos nossos municípios. São 20 anos de amizade institucional, de cooperação, de oportunidades, de encontros, de partilhas, de experiências comuns e de construção de uma relação humana que ultrapassou largamente aquilo que estava previsto no protocolo inicial. Olhando para estas duas décadas, percebemos que nunca foi apenas um ato administrativo. Esta geminação é um compromisso entre pessoas e uma ponte que liga territórios. É um projeto de confiança mútua".

José Miguel Oliveira acrescentou que "ao celebrarmos este aniversário, celebramos também aquilo que cada um dos nossos territórios representa. Penamacor é um território de fronteira que fez da resiliência uma marca hereditária. É uma terra de história, de património, de tradições e de autenticidade. Clamart é uma cidade dinâmica, aberta ao Mundo e integrada numa das mais importantes áreas metropolitanas da Europa, mas, simultaneamente, orgulhosa da sua identidade, da sua história e das suas comunidades. São territórios diferentes, mas é precisamente essa diferença que torna esta amizade tão rica e tão valiosa".

O autarca sublinhou ainda que "estas comemorações representam mais uma etapa desta história de sucesso e demonstram que esta geminação continua viva, dinâmica e preparada para enfrentar os desafios do futuro. Num tempo de grandes incertezas para a Europa e para o Mundo, importa recordar o valor das geminações no projeto europeu. As geminações são uma escola de cidadania europeia. O futuro da geminação entre Penamacor e Clamart deve passar por um reforço do envolvimento das novas gerações, das nossas associações e das nossas comunidades".

Concurso escolar para envolver os mais novos na geminação

A sede do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em Penamacor, acolheu, dia 5 de novembro, a apresentação do concurso escolar subordinado ao tema *20 anos de amizade entre Penamacor e Clamart*, dirigido aos alunos do Ensino Secundário do Concelho.

O concurso tem como objetivos dar a conhecer a história e a cultura locais, promover a cidadania europeia, valorizar os laços de amizade entre as duas localidades e estimular a criatividade dos alunos.

Para participar, os jovens poderão concorrer a título individual ou em grupos de, no máximo, cinco elementos, mediante a apresentação de um trabalho nas áreas da escrita ou do desenho e expressão artística. Os trabalhos deverão abordar temas relacionados com a história, o património, as relações de amizade entre Penamacor e Clamart ou o projeto europeu. Poderão ser apresentados em língua portuguesa ou francesa, sendo que o prémio final consistirá num intercâmbio cultural na localidade geminada com Penamacor.

O concurso foi apresentado à comunidade escolar pelo presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, e pelo *maire* de Clamart, Yves Coscas.

José Miguel Oliveira afirmou que "os dois municípios concordaram que esta marca dos 20 anos de geminação deveria também assinalar o arranque de uma nova etapa, lançando as bases para as próximas duas décadas. Para isso, é importante envolver as novas gerações, nomeadamente os alunos de Penamacor e de Clamart", pelo que "este concurso que hoje lançamos é um passo nesse sentido. Os alunos vencedores irão acompanhar-nos numa das futuras visitas que fizermos a Clamart. A ideia é que o concurso se repita todos os anos e que, anualmente, tenhamos jovens de Penamacor a deslocarem-se a Clamart".

José Miguel Oliveira acrescentou que "num Mundo assolado por guerras e movimentos de extrema-direita, em que cada vez mais nos tentam dividir, é cada vez mais importante que saibamos, em conjunto, fazer crescer o ideal europeísta. É muito importante que a União Europeia comece a ser construída com os jovens. Que vocês se sintam Portugueses, mas também europeus, e que este ideal, que é, acima de tudo, de solidariedade, possa ser aquele que vos guia, para que possam ser embaixadores da paz e do respeito pela humanidade".

Salvador recebe estreia do Festival do Cabrito no Forno a Lenha e Jornadas Cinegéticas

A Freguesia de Salvador, no Concelho de Penamacor, recebe, entre a próxima sexta-feira e domingo, 13 a 15 de novembro o 1.º Festival Gastronómico Ibérico do Cabrito no Forno a Lenha e Jornadas Cinegéticas, promovido pela Associação Amigos de Salvador, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Salvador. O evento pretende valorizar os sabores e as tradições de Salvador, destacando o seu património gastronómico e rural, tendo em consideração que a tradição do cabrito e do pastoreio, enraizada há gerações na Freguesia, reflete a ligação da comunidade ao mundo rural, sendo o cabrito assado em forno a lenha um símbolo da identidade local que importa preservar.

O programa será complementado por animação musical, com destaque para a banda Anagrama, Layla e Virgílio Faleiro.

A componente cinegética inclui uma grande montaria mista, no próximo sábado, 14 de novembro, com diversos prémios, bem como o Torneio Ibérico de Perdizes e provas de falcoaria e de Santo Huberto.

Assim, ao longo de três dias, Salvador será um ponto de encontro entre a gastronomia, a cultura, a tradição rural e a atividade cinegética, valorizando os produtos locais e o território.

Dia Mundial da Diabetes assinalado com conferência na Casa de Artes e Cultura

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB), com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, assinala, no próximo sábado, 14 de novembro, o Dia Mundial da Diabetes, com a realização de uma conferência na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Rodão, dedicada à intervenção precoce no combate a esta doença crónica que afeta quase um milhão de pessoas em Portugal.

A iniciativa é aberta ao público e reúne diversos especialistas ligados à área da saúde, como é o caso de Adalberto Campos Fernandes, professor na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa e ex-ministro da Saúde do XXI Governo; Rui Santos Ivo, presidente do INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde e da Agência Europeia do Medicamento; de Maria do Céu Machado, médica pediatra, professora catedrática jubilada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e alta-comissária para a Saúde; ou de Jorge Monteiro, médico da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e dos Serviços de Assistência Médico-Social, assistente graduado de Medicina Geral e Familiar e diretor do Conselho Técnico da ADBB.

Mercadinho de Natal tem inscrições abertas

O Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) e a Câmara de Vila Velha de Ródão promovem, de 4 a 6 de dezembro, o tradicional Mercadinho de Natal.

Destinado à exposição e venda de produtos artesanais ou regionais, alimentares e não alimentares, relacionados com a temática natalícia, o Mercadinho de Natal pretende promover e dinamizar o comércio local, contribuir para o desenvolvimento das artes, ofícios e microempresas artesanais do concelho e revitalizar e consolidar o seu tecido produtivo.

As candidaturas para a participação neste evento decorrem até à próxima sexta-feira, 13 de novembro e devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do preenchimento e submissão do formulário *on-line* disponível *site* e nas redes sociais da Câmara e do CMCD. Podem candidatar-se quaisquer pessoas singulares ou coletivas que reúnam os requisitos definidos nas normas de participação disponíveis no *site* da autarquia.

Sorteio de Natal distribuiu 2.500 euros em Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), promove, de 12 de novembro deste ano até dia 6 de janeiro de 2027, um Sorteio de Natal, com o objetivo de fomentar as compras nos estabelecimentos de comércio do Concelho. Para o efeito, por cada 20 euros em compras efetuadas nos estabelecimentos aderentes, os consumidores ficam habilitado a participar num sorteio que pretende atribuir 70 vales de compras no comércio de proximidade, com valores que variam entre os 300 e os 25 euros, num valor total de 2.500 euros.

A iniciativa pretende reforçar o apoio ao comércio de proximidade, incentivando os consumidores a realizarem as suas compras de Natal nos estabelecimentos do Concelho e contribuindo para a valorização e dinamização da economia local.

O sorteio dos vales premiados terá lugar no dia 14 de janeiro de 2027, às 14 horas, no Salão Nobre da Câmara de Vila Velha de Ródão.

PARCERIA DA CÂMARA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Ródão vai ter Centro de Estudos para ajudar nos exames nacionais

A medida está na estratégia municipal de combate ao insucesso escolar e promoção da igualdade de oportunidades



A gestão do Centro de Estudos será garantida pela Câmara

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, vai criar um Centro de Estudos destinado aos alunos do 9.º ano do Ensino Básico e do Ensino Secundário. O objetivo é dotá-los de ferramentas científicas e metodológicas que garantam o sucesso e a melhoria de notas nos exames nacionais, promovendo o acesso aos percursos formativos e universitários pretendidos.

O presidente da Câmara, António Carmona, explica que "se trata de uma parceria estratégica que visa o reforço do apoio socioeducativo local, funcionando como uma valência de alto rendimento escolar destinada a capacitar os alunos com ferramentas científicas e metodológicas indispensáveis ao sucesso e melhoria das notas".

António Carmona acrescenta que a medida se insere na estratégia municipal de combate ao insucesso escolar e promoção da igualdade de oportunidades, nomeadamente, no que respeita ao acesso ao Ensino Superior.

Este projeto-piloto procura dar resposta às necessidades dos alunos do 9.º ano do Ensino Básico, em particular, no que se prende com a consolidação de matérias e preparação para os exames nacionais nas disciplinas de Matemática e Português, e do Ensino Secundário, em que o apoio é direcionado para a superação de dificuldades e preparação para os exames nacionais nas disciplinas de Português, Matemática/MACs e Físico-Química, disciplinas indicadas, após auscultação dos encarregados de educação que por maioria selecionaram as disciplinas em causa.

O Centro de Estudos funcionará nas instalações do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, cabendo a gestão administrativa, logística e pedagógica direta do espaço à Associação de Pais e Encarregados de Educação, entidade responsável pela seleção e contratação dos professores necessários para assegurar os rácios e a qualidade do ensino. As despesas previstas com o pessoal docente, os recursos pedagógicos e a gestão corrente do Centro de Estudo serão asseguradas pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

Casa de Artes e Cultura recebe exposição *Santiago Castelo*

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, tem patente, até ao próximo domingo, 15 de novembro, a exposição de fotografia do IX Prémio Internacional Santiago Castelo 2025 – EUROACE, uma iniciativa que volta a colocar a fotografia ao serviço da valorização do património, da cultura e da identidade partilhada entre o Centro, Alentejo e a Extremadura de Espanha.



A exposição, promovida pela Eurorregião EUROACE (Alentejo, Centro de Portugal e Extremadura) e pela Associação para a Unesco da Extremadura, é composta pelas obras finalistas do concurso de 2025 e dá testemunho da riqueza do património natural e cultural do vasto território da EUROACE, com paisagens tão diversas, espaços patrimoniais e bens imateriais de relevância incontestável.

O Prémio Internacional de Fotografia Santiago Castelo, criado em 2017 pelo Centro Unesco de Extremadura e que homenageia o jornalista e poeta extremenho Santiago Castelo, assume, desde 2019, o território singular da Eurorregião EUROACE como matriz e espaço de acolhimento da expressão criativa associada à fotografia.

Na sessão de inauguração intervieram representantes das várias entidades parceiras desta iniciativa, nomeadamente, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona; a diretora de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR Centro, Carla Coimbra; e a coordenadora do Plan de Fomento de la Lectura de Extremadura e Esteban Cortijo, da Asociación de Extremadura para la UNESCO, Myriam Navas Reyes. A cerimónia contou igualmente com a presença de António Veiga, de Olivença, vencedor desta edição do Prémio, que teve oportunidade de partilhar a sua ligação à fotografia e dar as notas pessoais sobre a obra distinguida pelo júri.

A fotografia, afirma-se, neste contexto, e, através da sua leitura singular e enriquecedora do património natural e cultural, como elemento significativo na cooperação transfronteiriça e no diálogo cultural dos nossos territórios.

BAJA CASTELO BRANCO, DE 13 A 15 DE NOVEMBRO

Castelo Branco no centro das decisões do TT

A elite do Todo-o-Terreno em Portugal reúne-se, entre os dias 13 e 15 de novembro, na Baja Castelo Branco. A capital da Beira Baixa recebe concorrentes do Campeonato de Portugal de TT, nos automóveis, e do Campeonato Nacional de TT e da Taça FIM de Bajas, nas motos, nos quads e nos SSV. A ronda organizada pela Escuderia Castelo Branco é o centro das principais decisões.

Nos automóveis, a Baja Castelo Branco é a penúltima prova do campeonato. Contudo, Luís Cidade e Valter Cardoso, em Can-Am, apresentam-se como grandes pretendentes aos títulos de campeões. Nas motos, Micael Simão também está no comando da classificação e entra para a derradeira ronda do campeonato como o grande favorito à conquista do título. Se o conseguir, repetirá o feito de 2025.

Os concorrentes nas categorias de motos, quads e SSV, vão competir ao longo de três dias, enquanto nos automóveis, a competição se resume a sábado, dia 14, e domingo, dia 15. Contudo, qualquer uma das categorias tem 335,8 quilómetros de pistas cronometradas. Cada participante vai correr no prólogo e em dois setores seletivos,



A Baja é a penúltima prova do Campeonato

um com 190 e outro com 140 quilómetros de extensão.

O teste inicial foi desenhado no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco. É aí que se farão as primeiras diferenças. As motos, os quads e os SSV entram logo em ação na sexta-feira, dia 13 de novembro, enquanto os automóveis só o fazem no dia seguinte. Ainda na sexta-feira, às 20h15, realiza-se a Partida Simbólica, em frente à Câmara de Castelo Branco. No sábado, as equipas rumam aos concelhos de Castelo Branco, de Oleiros, de Proença-a-Nova e da Sertã.

As motos têm o setor mais longo no sábado, com 190 quilómetros, enquanto os automóveis cumprem o percurso de 140 quilómetros. No dia seguinte, a ordem inverte-se.

A prova, que tinha sido marcada para o início do ano, teve de ser adiada devido às tempestades. Oito meses depois, estão reunidas as condições. "A Escuderia Castelo Branco preocupou-se em desenhar um traçado que seja tecnicamente exigente para todos os concorrentes. Acreditamos que, com estas caraterísticas, o espetáculo está garantido", afirmou o diretor de prova dos automóveis, Nuno Almeida Santos. Por sua vez, Sérgio Sequeira, diretor de prova nas motos, nos quads e nos SSV, destaca que "criar condições para que as equipas encontrem realidades distintas ao longo das pistas. Ou seja, tanto farão pistas estreitas e técnicas no meio da floresta como terão áreas mais amplas e rápidas".

A Baja Castelo Branco também pontua para o Campeonato de Mini Bajas. Aí, jovens pilotos entre os 8 e os 16 anos, vão lutar pela melhor classificação ao longo de 60 quilómetros cronometrados. Entre os Infantis, os dois primeiros classificados estão separados por sete pontos, nos Iniciados a diferença é de quatro pontos e nos Juvenis, os dois melhor classificados no campeonato estão empatados.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 21 de novembro

Vitória Sernache - Lusitânia de Lourosa

3ª Eliminatória - 18 de outubro

Brito SC 0-1 Vitória Sernache

FUTEBOL | LIGA 3 | 1ª FASE | SÉRIE B

9ª Jornada - 6 de novembro

U. Santarém	2-1	CD Mafra
Belenenses	0-0	Lusitano GC
Caldas SC	0-1	UD Oliveirense
Louletano	**2-0**	**SC Covilhã**
Vitória Sernache	**0-1**	**Atlético CP**

10ª Jornada - 28 de novembro

Atlético CP	-	Lusitano GC
29/11 Louletano	-	UD Oliveirense
Caldas SC	-	Belenenses
Vitória Sernache	**-**	**CD Mafra**
U. Santarém	**-**	**SC Covilhã**

14ª Jornada

21/11 SC Covilhã - Lusitano GC

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Belenenses	21	9
2	Atlético CP	20	9
3	UD Oliveirense	13	9
4	U. Santarém	13	9
5	CD Mafra	12	9
6	Louletano	11	9
7	Caldas SC	11	9
8	**Vitória Sernache**	**7**	**9**
9	**SC Covilhã**	**7**	**9**
10	Lusitano GC	7	9

FUTEBOL | C. PORT. | 1ª F. | SÉRIE 3

8ª Jornada - 8 de novembro

Sertanense	**1-2**	**FC Oliv. Hospital**
Fazendense	2-3	Nazarenos
União da Serra	1-2	CD Fátima
Benf. C. Branco	**0-3**	**Marialvas**
Naval 1893	0-2	At. Malveira
FC Alverca B	3-1	O Elvas
AD Nogueirense	0-0	Mortágua FC

9ª Jornada - 28 de novembro

Sertanense	**-**	**Fazendense**
Nazarenos	-	União da Serra
CD Fátima	**-**	**Benf. C. Branco**
Marialvas	-	Naval 1893
At. Malveira	-	FC Alverca B
O Elvas	-	AD Nogueirense
FC Oliv. Hospital	-	Mortágua FC

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Marialvas	19	8
2	FC Oliv. Hospital	17	8
3	O Elvas	16	8
4	Mortágua FC	15	8
5	At. Malveira	12	8
6	União da Serra	12	8
7	CD Fátima	11	8
8	**Benf. Castelo Branco**	**10**	**8**
9	FC Alverca B	10	8
10	AD Nogueirense	9	8
11	Nazarenos	8	8
12	Naval 1893	7	8
13	**Sertanense**	**5**	**8**
14	Fazendense	1	8

FUTSAL | LIGA | FASE REGULAR

6ª Jornada - 24 de outubro

Portimonense	6-2	Rio Ave
Ferreira do Zêzere	2-2	Eléctrico
SC Braga	0-4	Sporting
UPVN	4-3	FC Famalicão
Leões Porto Salvo	**4-3**	**AD Fundão**
16/12 Benfica	-	Torreense

7ª Jornada - 13 de novembro

Sporting	**7-0**	**AD Fundão**
Torreense	-	Leões P. Salvo
14/11 FC Famalicão	-	Portimonense
Eléctrico	-	UPVN
15/11 SC Braga	-	F. do Zêzere
20/03 Rio Ave	-	Benfica

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting	17	7
2	**AD Fundão**	**12**	**7**
3	Benfica	11	5
4	SC Braga	10	6
5	Leões Porto Salvo	10	6
6	Ferreira do Zêzere	9	6
7	Eléctrico	8	6
8	Rio Ave	6	6
9	UPVN	6	6
10	Portimonense	4	6
11	FC Famalicão	4	6
12	Torreense	3	5

FUTEBOL | DISTRITAL

5ª Jornada - 8 de novembro

CA Fundão	**0-3**	**Idanhense**
ARC Oleiros	**0-0**	**ADC Proença**
Atalaia do Campo	**2-2**	**Cabeçudo**
UD Belmonte	**1-6**	**Pedrógão**
Alcains	**1-2**	**Ág. do Moradal**

6ª Jornada - 15 de novembro

ACRD Cabeçudo	**-**	**ARC Oleiros**
Pedrógão	**-**	**Atal. do Campo**
Águias do Moradal	**-**	**UD Belmonte**
Vitória Sernache B	**-**	**Alcains**
27/03 ADC Proença	**-**	**CA Fundão**

17ª Jornada

15/11 CA Fundão - ADC Proença

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Idanhense**	**12**	**5**
2	**ADC Proença-a-Nova**	**11**	**5**
3	**Águias do Moradal**	**10**	**4**
4	**ACRD Cabeçudo**	**8**	**5**
5	**Alcains**	**7**	**5**
6	**CA Fundão**	**7**	**4**
7	**Pedrógão**	**7**	**4**
8	**ARC Oleiros**	**5**	**4**
9	**UD Belmonte**	**1**	**5**
10	**Atalaia do Campo**	**1**	**5**
11	**Vitória Sernache B**	**0**	**4**

FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 7 de novembro

Casa da Ribeira	**2-1**	**Penamacorense**
Burinhosa	**3-1**	**B. B. Esperança**
Sta Mta Pinhal	**4-7**	**Ladoeiro**

ISENTOS: **ADR Retaxo**

1ª Eliminatória - 18 de outubro

Sonâmbulos 4-6 (a.p.) ADR Retaxo

ISENTOS: **AD Penamacorense**

FUTSAL | II DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

5ª Jornada

04/11 Belenenses	3-1	Reguilas Tires
Amarense	1-6	Qta Lombos

7ª Jornada - 31 de outubro

ACD Ladoeiro	**4-3**	**Viseu 2001**
B. B. Esperança	**2-5**	**Belenenses**
Burinhosa	3-0	Qta dos Lombos
Amarense	2-3	Reguilas Tires
CS São João	3-3	CF Sassoeiros
SC Barbarense	6-5	AMSAC

8ª Jornada - 14 de novembro

Reguilas Tires	-	SC Barbarense
CF Sassoeiros	-	Amarense
Quinta dos Lombos	**-**	**ACD Ladoeiro**
Belenenses	-	CS São João
15/11 Viseu 2001	**-**	**B. B. Esperança**
AMSAC	-	Burinhosa

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	SC Barbarense	15	7
2	Reguilas Tires	14	7
3	CS São João	13	7
4	Burinhosa	13	7
5	**ACD Ladoeiro**	**12**	**7**
6	Belenenses	11	7
7	Quinta dos Lombos	10	7
8	Viseu 2001	8	7
9	AMSAC	7	7
10	**Bairro Boa Esperança**	**5**	**7**
11	CF Sassoeiros	5	7
12	Amarense	3	7

FUTSAL | DISTRITAL

2ª Jornada

23/01 Dominguiso - Juventude Peso

4ª Jornada - 7 de novembro

ACD Ladoeiro B	**12-0**	**NJ Proença**
GDAC Bouça	**2-2**	**GD Mata**
Carvalhense FC	**7-3**	**Carv. Formoso**
06/02 Cariense	**-**	**Penamacorense**
13/02 Dominguiso	**-**	**CP Ferro**
CB Oleiros	**ANU**	**Juventude Peso**

5ª Jornada - 14 de novembro

ACD Ladoeiro B	**-**	**Dominguiso**
Juventude Peso	**-**	**Cariense**
Penamacorense	**-**	**GDAC Bouça**
NJ Proença-a-Nova	**-**	**GD Mata**
CP Ferro	**-**	**Carvalhense FC**
Carvalhal Formoso	**ANU**	**CB Oleiros**

13ª Jornada

Juventude Peso 1-4 SLA Dominguiso

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Carvalhense FC**	**12**	**4**
2	**ACD Ladoeiro B**	**9**	**4**
3	**Cariense**	**9**	**3**
4	**CP Ferro**	**7**	**4**
5	**SLA Dominguiso**	**7**	**4**
6	**GDAC Bouça**	**4**	**3**
7	**Penamacorense**	**3**	**2**
8	**Carvalhal Formoso**	**3**	**4**
9	**GD Mata**	**1**	**3**
10	**Juventude Peso**	**0**	**3**
11	**NJ Proença-a-Nova**	**0**	**4**
12	**CB Oleiros**		**Desistiu**

15ª Jornada - 5 de novembro

CP Ferro 2-2 SLA Dominguiso

FUTSAL | III DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

6ª Jornada - 31 de outubro

PARC-Pindelo	3-3	Arnal
C. Benf. Golegã	1-5	Saavedra Guedes
FC Mozelos	**4-2**	**ADR Retaxo**
Lobitos Futsal	2-1	ABC Nelas
ADC Sta Isabel	5-2	União 1919
GD Beira Ria	4-7	Mendiga
Acad. Condeixa	4-6	Pederneirense

7ª Jornada - 14 de novembro

União 1919	-	PARC-Pindelo
Saavedra Guedes	-	Arnal
Casa Benf. Golegã	-	GD Beira Ria
ADR Retaxo	**-**	**Lobitos Futsal**
ABC Nelas	-	ADC Sta Isabel
Mendiga	-	Ac. Condeixa
27/02 Pederneirense	-	FC Mozelos

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Casa Benfica Golegã	15	6
2	Lobitos Futsal	14	6
3	ADC Santa Isabel	13	6
4	Mendiga	13	6
5	GD Beira Ria	10	6
6	Academia Condeixa	9	6
7	FC Mozelos	8	6
8	Arnal	8	6
9	Saavedra Guedes	8	6
10	Pederneirense	6	6
11	**ADR Retaxo**	**4**	**6**
12	União 1919	4	6
13	ABC Nelas	4	6
14	PARC-Pindelo	2	6

José Martins

Faleceu no passado dia 4 de novembro de 2026, José Marques Martins, de 81 anos de idade, era natural de Alvito da Beira, Proença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Eng. José Amaral (Eng. Coias)



Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2026, Eng. José Manuel Coias Amaral (Eng. Coias), de 78 anos de idade, natural de Miranda do Douro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Sarg. Nuno Pires



Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2026, Sargento Nuno Lourenço Pires, de 64 anos de idade, natural de Carrascal, Sarzedas e residente em Amora, Seixal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Duarte Ribeiro



Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2026, Maria Duarte Ferro Lopes Ribeiro, de 98 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Fernandes



Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2026, José da Nazaré Fernandes, de 83 anos de idade, natural de Amieira, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Jacinto



Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2026, António Oliveira Jacinto, de 81 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Francisco Rouxinol



Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2026, Francisco Pires Rouxinol, de 78 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Isaurinda Santos



Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2026, Isaurinda Simão dos Santos, de 77 anos de idade, natural de Atalaia do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Carmo Lourinha



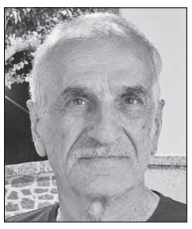
Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2026, Maria do Carmo Fernandes Lourinha, de 86 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Casimiro Almeida



Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2026, Casimiro César de Almeida, de 64 anos de idade, natural de Rio Mouro e residente em Barroca Grande, Aldeia de São Francisco de Assis.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Tomás Rodrigues



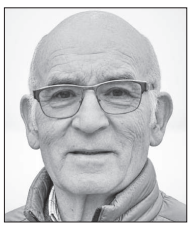
Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2026, Tomás Rodrigues, de 94 anos de idade, natural e residente em Tojeiras, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Albino Lourenço



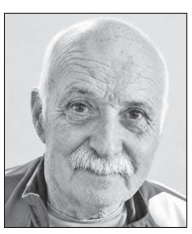
Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2026, Albino de Matos Lourenço, de 81 anos de idade, natural de Viseu e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Floriano Guedes



Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2026, Floriano António Félix Guedes, de 75 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Rui Mouro



Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2026, Rui Manuel Lé Mouro, de 74 anos de idade, natural de Vila do Carvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Adélia Correia



Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2026, Adélia Neves Correia, de 94 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Céu Micaelo

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2026, Maria do Céu Banhudo Micaelo, de 64 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mário Matos

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2026, Mário Pintasilgo de Matos, de 90 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Pires

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2026, Maria da Conceição Nunes Pires, de 98 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos, trineto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aucília André

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2026, Aucília de Jesus André, de 93 anos de idade, natural de Sobrainho dos Gaios e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

racab
Rádio Castelo Branco
A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt
Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

rádio rds
98.7 FM - Beira Baixa
Quem LIGA, Não Desliga!
De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro notas número quatrocentos e vinte oito-G, a associação denominada **"GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO VIOLEIRENSE"**, com sede no Largo da Capela, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, pessoa coletiva número cinco zero sete um três dois oito zero sete, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de dois pisos, destinado a arrecadações, com a superfície coberta de setenta, virgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua da Fonte, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Rua Pública e do nascente com Francisco Magueijo e Manuel Alves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Fernandes Rato, sob o artigo 79, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil euros.

Castelo Branco, quatro de Novembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e três do livro notas número quatrocentos e vinte oito-G, **JOSÉ LOURENÇO FERREIRA**, NIF 138 095 507, e sua mulher, **MARIA JOAQUINA TALHINHAS MACHADO FERREIRA**, NIF 154 632 090, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Borba, residentes na Rua de Alfazema, n.º 16, Belverde, Amora, Seixal, e **JOSÉ PAULO NUNES LOURENÇO ROQUE**, NIF 213 271 028, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Pedro da Silva Martins, lote 224, 3.º andar direito, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião na proporção de dois terços para o primeiro e sua mulher e um terço para o segundo, sobre o **rústico**, composto por cultura arvense, com a área de quarenta e seis mil cento e vinte metros quadrados, sito em Valeija, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Júlia Sofia Vicente Lourenço, do sul com caminho público, do nascente com João Alexandre Nunes e outro e do poente com Carlos Manuel Nunes e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Ricardo Nunes, sob o artigo 19, secção GG, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e nove euros e onze cêntimos.

Castelo Branco, nove de Novembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

VENDE

LOTE para construção de moradia.
Em Castelo Branco,
com 430 m a 600 m da rotunda Europa.
Próprio - 917 303 952.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DO BAIRRO DO CANSADO

Rua Eng.º Vaz da Silva, Nº 46
6000-224 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA ELEITORAL

Em cumprimento com o disposto no Capítulo III, artigo 11º dos Estatutos da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, convoco este órgão e todos os sócios da Associação para a Sessão Eleitoral, a realizar na sede da Associação, **no dia 28 de novembro de 2026, sábado, entre as 14.30 horas e as 17h30 horas**, sita em Rua Eng. Vaz da Silva Nº 46 - 6000-224 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos:
Ponto Único - Eleição dos Órgãos Sociais da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado para o **biénio 2027-2029**.

Serve esta Convocatória como Aviso de Abertura do Período Eleitoral que se considera aberto a partir desta data (**11 de novembro de 2026**).

Nota: O regulamento Eleitoral estará à disposição dos sócios na sede da Associação.

Castelo Branco, 11 de novembro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Petra Alexis Mota)

adbb associação de diabéticos da beira baixa

CONVOCATÓRIA

José Maria Gonçalves Caldeira Sebastião Coelho, presidente da Assembleia Geral da **ADBB** - Associação de Diabéticos da Beira Baixa (doravante "ADBB"), em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 14.º, do n.º 1 do artigo 15.º e dos n.ºs 1 e 2 do artigo 16.º, todos dos Estatutos da ADBB (doravante "Estatutos"), **CONVOCA** este órgão para sessão ordinária, a ter lugar na sede da ADBB, sita na Rua João Velho, 6000-242 Castelo Branco (antiga Escola do Cansado), no dia **28 de novembro de 2026, pelas 20h00**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, apreciação, discussão e votação da ata respeitante à Assembleia Geral de 21 de março de 2026;
2. Informações da Direção;
3. Apresentação e votação do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2027;
4. Outros assuntos de interesse para a ADBB.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada, na presente convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de presentes, em conformidade com o n.º 1 do artigo 17.º dos Estatutos.

Castelo Branco, 8 de novembro de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
(José Maria Coelho)

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____-_____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação Nº de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)
Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

O TEMPO

QUINTA max. 18|min. 13
aguaceiros

SEXTA max. 15|min. 12
aguaceiros

SÁBADO max. 16|min. 11
chuva fraca

DOMINGO max. 17|min. 12
aguaceiros

Gazeta do Interior
11 de novembro de 2026

Gazeta
DO INTERIOR

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL
Nº. 62/2026

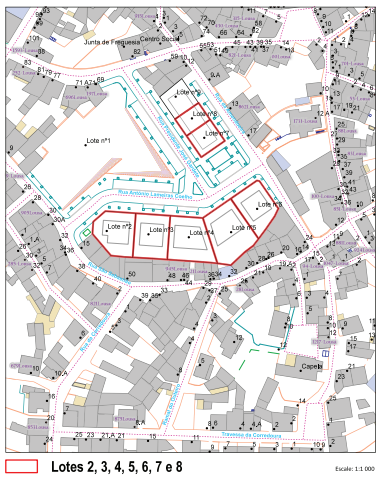
VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 7 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS, SITO NO CENTRO CÍVICO DA LOUSA, EM LOUSA

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco:
Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião ordinária realizada no dia 06 de novembro de 2026, em conformidade com a alínea g) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se irá proceder à venda em hasta pública de 7 lotes de terreno para construção de moradias unifamiliares, sitos no Centro Cívico, em Lousa, conforme planta anexa, no próximo dia 20 de novembro de 2026, pelas 09h00m, em reunião pública do Órgão Executivo, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, sita no Edifício dos Paços do Município.
Os referidos lotes têm as seguintes características:

Lote	Área (m2)	Artigo matricial	Área máxima de implantação (m2)	Área máxima de construção(m2)	Nº máximo de pisos acima da cota da soleira	Preço base de licitação (euros)	Número de fogos
2	461,95	1026	159,65	319	2	11.600,00	1
3	440	1027	150	300	2	11.000,00	1
4	533,6	1028	190,8	380	2	13.400,00	1
5	634,55	1029	188,5	377	2	15.900,00	1
6	415,15	1030	144	288	2	10.400,00	1
7	217	1031	104,5	209	2	5.500,00	1
8	170,5	1032	104,5	209	2	4.300,00	1

CONDIÇÕES DE VENDA:
1. O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
2. O montante mínimo de cada lance é de € 500,00 (quinhentos euros).
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
4. Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias após ato de arrematação.
5. Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação revertem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.
6. O prazo máximo para apresentação da comunicação prévia dos projetos de construção é até 1 (um) ano após a hasta pública e para o pagamento da taxa (título bastante para a operação urbanística) é até 1 (um) ano após a apresentação da comunicação prévia dos projetos de construção.
7. Caso não sejam cumpridos os prazos previstos no ponto seis ou venha a haver caducidade da licença de construção por não terem sido executadas as obras no prazo licenciado e das prorrogações legalmente admitidas, haverá reversão do(s) lote(s) de terreno para a Câmara Municipal e devolução de 85% do valor da venda do terreno já pago ao Município, na sequência da hasta pública.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
SIG - Sistema de Informação Geográfica



Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.
E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.
Câmara Municipal de Castelo Branco, 06 de novembro de 2026
O Presidente da Câmara
Dr. Leopoldo Rodrigues

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ 30 DE NOVEMBRO

Oleiros assinala os 125 anos da Caçada Real na Isna

A Galeria Municipal de Oleiros tem patente até dia 30 de novembro, a exposição *D. Carlos I na Beira Baixa - Memória de uma Visita Real*. A mostra assinala os 125 anos da passagem do monarca pela Freguesia da Isna, em novembro de 1901, data em que o rei permaneceu quatro dias no Concelho num episódio marcante ligado à tradição da caça e à história local.



Na inauguração da mostra o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, sublinhou que "esta exposição tem uma temática muito importante, que diz muito do passado da Freguesia da Isna. Todos nós já ouvimos falar sobre as caçadas reais e há algum tempo que tínhamos a intenção de realizar uma exposição temática".

Por seu lado, a arquivista da Câmara de Oleiros, Carla Mateus, agradeceu às entidades e personalidades que tornaram a mostra possível, destacando a Fundação Casa de Bragança, a Associação Real de Lisboa, a Casa da Comarca da Sertã, a Associação de Caça e Pesca da Sertã, a Associação de Caça e Pesca de Oleiros, bem como Américo Afonso e João Nuno Reis.

No final o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, destacou que "o Rei D. Carlos, sobretudo na Freguesia da Isna, é lembrado com carinho". O autarca recordou ainda a sua presença na recente "requalificação da denominada Fonte das Mulheres, que foram as tais três mulheres que pediram ao Rei uma fonte e foi possível concretizar esse anseio da população".

A exposição organiza-se ao longo de quatro núcleos temáticos que conduzem os visitantes numa viagem no tempo. O percurso arranca com o conhecimento das espécies animais que habitavam as serras do Concelho no início do século XX e recupera a dimensão mais humana da visita ao recordar o episódio do pedido das três mulheres ao monarca.

Num outro momento, através de fotografias da comitiva real tiradas nas serranias e de cartas militares com a sinalização dos trajetos, é possível acompanhar em detalhe os percursos da histórica caçada.

A mostra encerra com um núcleo dedicado ao regicídio de D. Carlos I, desenvolvido em colaboração com a Casa da Comarca da Sertã e com João Nuno Reis, que reúne fotografias históricas do assassinato do Rei.

Associação de Pais leva alunos de Proença a conhecer as tradições do Dia de Todos os Santos

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova quis que os alunos conhecessem de perto as tradições ligadas ao Dia de Todos os Santos e levou-os, entre 29 de outubro e 2 de novembro, da sala de aula até aos fornos onde ainda se preparam as broinhas e os bolinhos desta época.



Em Proença-a-Nova e em Sobreira Formosa, os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo começaram por ouvir, na escola, uma explicação sobre a origem destes costumes, a receita e a forma de fazer os bolos. Ficaram a saber que, durante gerações, as crianças percorriam as casas da sua terra na manhã de 1 de novembro a pedir o Pão por Deus, recebendo broas, bolinhos, castanhas, nozes, figos ou romãs. A prática tem raízes medievais, ligada à partilha de alimentos em memória dos mortos, e ganhou força após o terramoto de 1755, quando a população, empobrecida, saiu à rua a pedir pão.

A teoria deu depois lugar à prática. No Forno Comunitário da vila, os alunos de Proença-a-Nova acompanharam todo o processo de confeção das tradicionais broinhas dos Santos, enquanto os de Sobreira Formosa seguiram para a Atalaia, onde ajudaram a colocar a massa dos bolinhos nos tabuleiros e os viram entrar no forno tradicional da aldeia, ao lado dos elementos da comunidade que mantêm vivo este saber.

No final, cada criança levou para casa os bolinhos numa saquinha decorada por si, com desenhos de castanhas, romãs, figos e nozes, os frutos que tradicionalmente enchiam os sacos do Pão por Deus.